Mensageiro da Caridade

MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXVIII - nº 144 - março de 2023 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

Arquidiocese lança mobilização para superação da fome

O Mensageiro da Caridade sediou no dia 22 de fevereiro o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2023 na Arquidiocese de Porto Alegre, que tem como tema "*Fraternidade e Fome*". O evento contou com a presença de lideranças eclesiais, diretores de órgãos públicos e dirigentes de entidades da sociedade civil. O Arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, lembrou que é a quarta vez que o tema da fome volta a ser abordado pela Campanha da Fraternidade. "Isso é um escândalo, porque nosso país tem um extraordinário desenvolvimento na agricultura, mas não consegue saciar a fome de sua gente. Precisamos avançar muito para construir uma sociedade mais justa e fraterna", afirmou.

Segundo o diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, a Igreja faz um trabalho extraordinário para a superação da fome que atinge 145 mil pessoas somente na Região Metropolitana. Em 2022, foram arrecadados e distribuídos na Arquidiocese 860 toneladas de alimentos. "Desse total, 178 toneladas foram repassadas pelo Mensageiro da Caridade, com mais de 7,1 mil famílias atendidas.

A Campanha da Fraternidade destaca que a fome constitui um desafio para ações pessoais, iniciativas comunitárias e políticas públicas, que atendam o acesso ao alimento, a educação alimentar e a produção de alimentos sadios.

Neste sentido, a nutricionista Carolina Resende, que trabalha na Unidade de Segurança Alimentar da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, reforçou a necessidade da Educação Alimentar para toda a população. "Um exemplo é a questão de ensinarmos às pessoas a ler os rótulos dos alimentos".

A palavra da nutricionista foi endossada pelo Secretário de Desenvolvimento Social de Porto Alegre, Leo Voigt. "Educação alimentar é um tema urgente de ser abordado junto à população. A fome também causa problemas na população que tem uma alimentação inadequada resultando obesidade em uma parcela importante da população", salientou.

A representante da Emater-RS, nutricionista Leila Ghizonni, apresentou a reflexão sobre a educação alimentar e a produção de alimentos no Brasil. Ela defendeu o consumo de alimentos produzidos pela agricultura familiar. "O conhecimento sobre o plantio, o aproveitamento do alimento, alternativas como troca de sementes e mudas, pode transformar o modo como produzimos o alimento, tornando as pessoas mais soberanas sobre o que consumir, sem depender dos grandes produtores", refletiu a nutricionista.

O presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Rio Grande do Sul (CONSEA/RS), Juliano Ferreira Sá, lembrou que a insegurança alimentar possui diferentes níveis. "Os dados atuais mostram que apenas 41% da população brasileira se alimenta de forma plenamente adequada. Em graus diferentes, são 65 milhões de brasileiros convivendo com a fome".

O Arcebispo Dom Jaime fez um apelo para uma grande mobilização da sociedade para superar o flagelo da fome. "Esse é um tema que compromete a todos e convoca para uma ação concreta desde o atendimento emergencial até a implementação de uma política pública, porque a fome atinge a dignidade humana". Para recepção dos participantes do evento, houve apresentação da Orquestra PROJARI Guaíba.

Arcebispo e secretário municipal participaram do lançamento

Editorial

CARIDADE E PROTAGONISMO

Ao escrever a Mater et Magistra, lançada em 16 de maio de 1961, referindo-se aos empobrecidos, o Papa João XXIII escreveu que eles "devem ser os protagonistas de sua própria elevação", social e econômica. A expressão tem um cunho filosófico pedagógico e pastoral. Toda a ação pastoral social feita para alguém tende a se tornar uma prática que se consolida numa promoção da dependência daquele que é o destinatário e objeto da ação.

O Santo Padre manifestava em meados do século passado uma postura clara de orientação da ação social da Igreja. A caridade sempre deve ser exercida com alguém, ou seja, todos são sujeitos da ação. Quando se faz para alguém o sujeito da ação é quem a realiza. Essa postura jamais torna o objeto da ação um sujeito e protagonista de sua história. Porque torna-se uma coisa de interesse de quem realiza a ação.

Nesta edição do Mensageiro da Cáritas, diversas matérias demonstram que a instituição trabalha com uma perspectiva de que sua ação torna os destinatários sujeitos de suas ações. Somente com essa orientação será possível um processo de humanização de autêntica promoção humana.

A leitura mostra que os adolescentes assistidos pela entidade estão participando ativamente da discussão da política pública municipal a eles destinadas. Ao tomar parte das decisões, seus participantes tornam autênticas as diretrizes e opções, porque ela tem como nascedouro a manifestação daqueles que delas necessitam. Da mesma forma ao apoiar a população em situação de rua em suas organizações, a entidade potencializa que os empobrecidos e excluídos dos direitos básicos sejam autênticos construtores de uma política pública que os ajude a superar essa condição.

Em diversas situações evangélicas, Jesus aparece afirmando: "vai, a tua fé te salvou". Ele está dizendo para todos que a auto-elevação implica empenho pessoal, protagonismo e ajuda para que o outro se torne sujeito de sua vida e de sua história. A ação social da Igreja deve aprofundar essa dimensão e torná-la presente em todos os seus programas, projetos e iniciativas. Trata-se de um grande desafio.

Luís Carlos Campos
Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Adolescentes são eleitos para conferência municipal

A Política Pública da Assistência Social estabelece que os usuários são protagonistas das opções de investimento em projetos de desenvolvimento social. Para seguir essa orientação, o Centro Social Madre Madalena, mantido pelo Mensageiro da Caridade na Vila Cruzeiro, assegurou a participação dos adolescentes do Serviço de Convivência na pré-conferência municipal dos direitos da criança e do adolescente de Porto Alegre, realizada no CRAS Glória.

Segundo a coordenadora do Centro Social, Lucianna Tortorelli, o processo da conferência municipal sempre dialoga com esta concepção e com as demandas das comunidades. "O tema desse ano trata dos efeitos da pandemia e o impacto sobre a vida de crianças e adolescentes, por isso é fundamental que eles sejam ouvidos e apresentem sugestões sobre ações e projetos a serem implementados". Segundo Lucianna o debate da pré-conferência foi muito rico, porque eles expressaram o impacto do isolamento social e os efeitos da privação dos relacionamentos e da companhia.

Os adolescentes do Centro Social participaram da discussão dos eixos, da consolidação da proposta e foram eleitos como delegados para a conferência municipal. O evento foi realizado nos dias 14 e 15 de março, no Instituto Mont'Serrat, no bairro Navegantes. Na ocasião foram definidas as diretrizes e prioridades da política municipal, a serem executadas pelo governo e pela rede de entidades socioassistenciais.

Grupo que participou do evento municipal

Família cubana recebe móveis e utensílios para recomeçar a vida

Atendimento realizado em rede pelas entidades assistenciais

O Mensageiro da Caridade e a Missão Rodoviária das Irmãs Scalabrinianas realizaram mais uma ação conjunta para assegurar condições de vida para famílias migrantes. Em meados de fevereiro, uma família procedente de Cuba permaneceu três dias na Estação Rodoviária de Porto Alegre até ser abordada pelas Irmãs Scalabrinianas. A entidade das religiosas conseguiu providenciar um local para a família residir, no bairro Bom Jesus. O Mensageiro da Caridade providenciou os móveis e utensílios domésticos.

O migrante cubano, Pedro Ramos Amaro, 52 anos, é engenheiro e migrou para o Brasil com sua família sem nenhuma referência de pessoas conhecidas ou parentes. "Viemos em busca de melhores condições de vida, porque estávamos passando muitas dificuldades diante da crise econômica do país". Ele relata que trouxeram apenas as roupas do corpo e o sonho de conseguir trabalho para recomeçar a vida da família.

Segundo a assistente social do Mensageiro da Caridade, Andressa Rech, esse tipo de apoio aos migrantes se constituiu numa rotina da entidade. "Repassamos para a família guarda-roupa, cama de solteiro, colchão de solteiro, cama de casal com colchão e escrivaninha". Ela relata que Pedro ficou muito feliz. Segundo ele, o pontapé inicial de uma nova vida e um motivo a mais de acreditar que vai conseguir conquistar o que veio em busca.

Expediente

Mensageiro da Caridade

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente
Pe. Flávio Canísio Steffen

Diretor Institucional
Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico
Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo
Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável
Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação
Owergoor Produções Ltda.

MENSAGEIRO DA Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Entidade ouve famílias na organização do atendimento a crianças e adolescentes

A família constitui a centralidade da política pública da assistência, porque todas as transformações sociais passam pelo núcleo central dos espaços de convivência e desenvolvimento humano. Para que as ações do Centro Social Madre Madalena sejam fortalecidas em 2023, a equipe de coordenação realizou no dia 27 de fevereiro um encontro de planejamento das ações anuais com a presença de pais e familiares das pessoas assistidas.

Durante a reunião, foram ajustados os entendimentos sobre a funcionalidade do Centro Social mantido pelo Mensageiro da Caridade na Vila Cruzeiro. Foi acordado um regramento das atividades, organização de horários e confirmação de vagas para os diversos serviços. Segundo a coordenadora, Lucianna Tortorelli, foi necessário realizar uma combinação com as famílias em razão do respeito aos horários escolares e as adequações para execução das atividades. Uma das ações executadas no Centro Social é o Serviço de Convivência para adolescentes, na perspectiva de preparação para o mundo do trabalho, respeitando o turno da frequência escolar.

Reunião com as famílias planejou as ações de 2023

Centro Social promove atividades de lazer

O mês de fevereiro foi movimentado e divertido no Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand. A unidade, mantida pelo Mensageiro da Caridade na Vila Maria da Conceição atende a crianças, adolescentes e idosos da comunidade e da Região Partenon. Os beneficiários pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e das oficinas socioeducativas tiveram muitas atividades recreativas como, jogos de tabuleiro, jogos esportivos, leituras, pinturas, desfiles, cinema, gincana e passeio.

Segundo o assistente social, Jonas Pertile, houve gincana integrando os participantes com a abordagem de assuntos pertinentes para fortalecer a convivência e o respeito, tais como: boas maneiras, coleguismo, responsabilidades, paciência, organização e manutenção dos ambientes. "Cada atividade realizada contabilizava pontos para a nossa gincana de integração. No mês de fevereiro houve ainda passeio ao Clube dos Engenheiros (Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul), no qual os adolescentes puderam desfrutar de piscina e da estrutura de lazer e foram recebidos com carinho pela direção e colaboradores do clube".

As atividades contaram com apoio importante dos voluntários Cida e Luciano que providenciaram lanches e a empresa Transportes Ferrari, para levar os participantes ao passeio. Pertile salienta que o lazer é um dos direitos assegurados na Constituição Federal e nas diretrizes das políticas públicas. "Por isso, fazemos um grande esforço para garantir que crianças e adolescentes possam usufruir dessa garantia constitucional".

Atividade promoveu integração de crianças e idosos

OPORTUNIDADE PARA VOLUNTÁRIOS

Mensageiro da Caridade

O CENTRO SOCIAL PADRE IRINEU BRAND

ESTÁ RECEBENDO VOLUNTÁRIOS PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS, ADOLESCENTE E IDOSOS.

NA ATIVIDADE COM AS CRIANÇAS, NECESSITA DE VOLUNTÁRIOS PARA REALIZAR O ENSINO DE LÍNGUAS (ESPANHOL E INGLÊS) E REFORÇO ESCOLAR.

PARA O GRUPO DE IDOSOS, NECESSITA DE VOLUNTÁRIOS PARA ALFABETIZAÇÃO E ATIVIDADES DE ARTES.

ENDEREÇO: RUA PEDRO VELHO – 771
BAIRRO PARTENON – PORTO ALEGRE/RS

CONTATO PELO FONE/WHATSAPP: (51) 99656 7659

Pastoral reforça trabalho com o Povo da Rua

O trabalho da Igreja Católica com a população em situação de rua em 2023 será orientado pela ação em rede, articulação pastoral e incidência política. O trabalho da Pastoral do Povo da Rua tem a participação do Mensageiro da Caridade. No dia 28 de fevereiro, os agentes da pastoral e representantes de entidades integradas nesta ação da Igreja estiveram reunidos na Catedral Metropolitana para detalhar as ações deste ano.

Segundo o coordenador da Pastoral do Povo da Rua, jornalista Elton Bozzetto, as ações de 2023 terão como foco a superação da situação de rua. "Compreendemos que distribuir alimento, roupa e utensílios de uso pessoal é importante como ação emergencial. No entanto, o fortalecimento da rede de entidades e a implementação de uma politica pública são aspectos fundamentais". Ele defende que é necessário reativar o Comitê Municipal, ampliar estrutura de abrigamento e qualificar as políticas de acesso à moradia e trabalho para esse público.

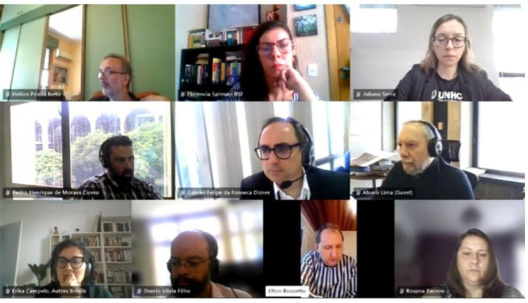
Uma das medidas importantes será a retomada do diálogo com a gestão municipal a fim de discutir a inclusão da população em situação de rua no programa "Minha Casa, Minha Vida", realizar o Censo da Pop Rua e realizar um mapeamento dos grupos que interagem com esse público. No mês de agosto será realizada a segunda edição da Semana do Povo da Rua para sensibilizar a sociedade e fortalecer a ação da pastoral e dos movimentos sociais.

CURSO – Com intuito de fortalecer a presença dos próprios moradores de rua no processo de incidência política, a pastoral apoiou a realização do Curso de Formação de Políticas Públicas para os moradores de rua e suas lideranças. O evento aconteceu no dia 17 de março, na Escola Porto Alegre, no Centro da Capital. O objetivo foi de qualificar a própria população de rua para a incidência política.

Reunião de planejamento aconteceu na Catedral Metropolitana

Entidade participa na Elaboração da Política Migratória Nacional

O Mensageiro da Caridade está participando da elaboração da Política Nacional de Migração. A entidade representa o Fórum Permanente de Mobilidade Humana. Este coletivo reúne as organizações da sociedade civil que atuam na área migratória. A instituição foi convidada pelo Ministério da Justiça para integrar o Grupo de Trabalho que trata das Relações Internacionais e Interculturalidade. Esse é um dos cinco eixos que vai orientar a ação do governo brasileiro no contexto das migrações, refúgio, apatridia e tráfico de pessoas.



Mensageiro da Caridade representa a sociedade civil do RS

Esta iniciativa regulamenta o artigo 120 da nova Lei de Migrações, que entrou em vigor no ano de 2017. O representante do Mensageiro da Caridade, jornalista Elton Bozzetto, salienta que esta é uma oportunidade para que a sociedade contribua na proposição de iniciativas do país para assegurar o atendimento humanizado aos migrantes. "Queremos assegurar o direito de migrar com direito, a fim de que sejam garantidas todas as condições de acolhimento, proteção, cuidado e integração dos migrantes".

O Grupo de Trabalho tem prazo de sessenta dias para apresentar ao Ministro da Justiça, Flávio Dino, uma proposta que seja implementada através de um decreto presidencial ou de um projeto de lei a ser aprovado pelo Congresso Nacional. "O fato mais importante é que a existência de uma política nacional vai permitir que a sociedade exija do Estado ações efetivas e consistentes na regularização migratória, no acesso aos serviços públicos e na integração laboral, que promovam o respeito à dignidade dos migrantes". Bozzetto salienta que a política nacional também vai prever ações de atendimento aos migrantes brasileiros que vivem no exterior. "Esta é uma antiga reivindicação da Igreja no Brasil para que o país cuide de seus cidadãos que migraram em busca de melhores condições de vida".